

SEMINÁRIOS ESTADUAIS DA BNCC

SUMÁRIO EXECUTIVO

O documento a seguir traz as principais recomendações de Consed e Undime elaboradas a partir da sistematização das contribuições dos seminários estaduais sobre a segunda versão da Base Nacional Comum Curricular (BNCC)¹. As recomendações podem ser divididas em 4 grupos: Concepção, estrutura e organização; recomendações para as etapas; recomendações para os objetivos de aprendizagem; e processo de implementação.

CONCEPÇÃO, ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO

CONCEPÇÃO:

- Incluir a apresentação do **propósito** e **a quem se direciona a BNCC**.
- **Distinguir Base de Currículo, e esclarecer a relação da Base com: Parte Comum & Diversificada; Modalidades & Temas Especiais; e Interdisciplinaridade**, tendo como referência marcos legais e documentos curriculares existentes. Deixar clara a relação da Base com cada um desses conceitos ajuda a dirimir equívocos e potencializa o uso do documento na prática.

VISÃO DE SUJEITO QUE SE BUSCA FORMAR:

- Incluir **visão de cidadão e sociedade** que a BNCC propõe, com base na Constituição de 1988, considerando formação integral do sujeito.
- Revisar os direitos de aprendizagem e conhecimento à luz dos **princípios éticos, políticos e estéticos**, de forma a deixar mais explícitos os valores da liberdade de expressão e do posicionamento crítico, e o respeito à diversidade.
- Incluir a **relação escola-família-comunidade** na visão da Educação Básica.

ESTRUTURA, ORGANIZAÇÃO E LINGUAGEM

- Utilizar **linguagem mais direta e objetiva**;
- Apresentar uma **organização e hierarquização** mais evidente, com inclusão de elementos gráficos que facilitem o entendimento do documento;
- **Padronizar a terminologia** e incluir um glossário de termos.

EDUCAÇÃO INFANTIL

Houve um grande avanço da 1ª para a 2ª versão da Base na proposta de Educação Infantil, mas será preciso ainda cuidar de alguns aspectos importantes para a 3ª versão:

- **INTENCIONALIDADE PEDAGÓGICA:** recomenda-se esclarecer que o brincar é espontâneo, mas que, da parte do docente, se faz necessária a **intencionalidade pedagógica** na Educação Infantil, destacando o papel do professor nessa etapa;
- **GRUPOS ETÁRIOS:** a organização por **grupos etários** – bebês (0 a 18 meses), crianças bem pequenas (19 meses a 3 anos e 11 meses) e crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses) –, e não pela divisão em creche e pré-escola, é positiva. No entanto, destaca-se a preocupação sobre a identidade dessa etapa e a preservação de percursos que respeitem o desenvolvimento de cada criança;
- **PRÁTICAS DE LEITURA E ORALIDADE E EXPERIÊNCIAS MATEMÁTICAS:** é necessário dar mais ênfase às **práticas de oralidade e leitura**; além de **experiências matemáticas** que potencializem a aproximação das crianças ao sistema de numeração e conceitos de classificação. A Educação Infantil não é preparatória para o EF, nem se busca que as crianças tenham práticas prototípicas desta etapa, mas a aproximação a essas experiências é positiva, sem a necessidade da formalização.

ETAPAS

¹ A análise detalhada pode ser encontrada no posicionamento completo em <http://seminarios.bncc.undime.org.br/>.

ETAPAS

ENSINO FUNDAMENTAL

- **TRANSIÇÃO:** é necessária atenção na **passagem do Ensino Fundamental I para o Fundamental 2**, em função da mudança de estrutura de funcionamento da escola, da quantidade de professores especialistas, entre outros aspectos que diferenciam esses dois segmentos.
- **FUNDAMENTAL 2:** revisar a **progressão das aprendizagens** dessa etapa para que as mesmas correspondam à capacidade dos estudantes atendidos nesse segmento, garantam **altas expectativas de aprendizagem e protagonismo do estudante**, e permitam uma transição adequada para o Ensino Médio.

ENSINO MÉDIO

- **EIXOS** (Pensamento crítico e projeto de vida, Intervenção no mundo natural e social, Letramento e capacidade de aprender, Solidariedade e Sociabilidade): reavaliar a **pertinência e localização dos eixos** na organização do EM. Recomenda-se trabalhá-los nos Textos Introdutórios.
- **FLEXIBILIZAÇÃO:** é recomendada a **flexibilização da Base para o Ensino Médio**, podendo essa etapa oferecer aos estudantes a possibilidade de cursarem uma parte dela comum e outra parte com **ênfases e percursos específicos** ou integrada à **educação técnica ou profissionalizante**.
- **COMPETÊNCIAS:** embora não tenha sido mencionado nos Seminários, o Consed avalia que o currículo do Ensino Médio deva ser organizado por **competências**;

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

A revisão dos objetivos de aprendizagem deve assegurar que o **estudante esteja sempre no centro do processo**, reconhecendo o seu protagonismo no percurso de desenvolvimento. Recomenda-se que os objetivos de aprendizagem não remetam a intenções ou procedimentos de ensino.

- **QUANTIDADE:** há um **excesso de objetivos de aprendizagem**. É necessário trabalhar maior concisão e objetividade e a priorização de profundidade de aprendizagem, acima de abrangência.
- **QUALIDADE:** recomenda-se mais clareza e precisão nos enunciados; e **escolha de verbos que representem aprendizagens efetivas** ou que demonstrem **maior expectativa** em relação às aprendizagens. Em alguns casos, há confusão entre objetivos de aprendizagem, procedimentos de ensino, e conteúdos.
- **INTERRELAÇÃO E PROGRESSÃO:** Recomenda-se melhor sinalização de avanços ao longo dos anos em relação às aprendizagens e o aprimoramento da **coerência e progressão de complexidade**.

CALENDÁRIO DE IMPLEMENTAÇÃO

CALENDÁRIO DE IMPLEMENTAÇÃO

É necessário que a versão final da Base seja acompanhada de um **calendário de implementação**, com um horizonte temporal claro para que estados, municípios e escolas se organizem para criar as condições necessárias para colocá-la em prática.